



Operação Carga Mista desarticula grupo suspeito de furtos e roubos de cargas

Uma investigação voltada ao combate a crimes contra o transporte de cargas no Norte de Minas resultou na deflagração da operação Carga Mista, realizada na manhã desta terça-feira (10/3) pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). A ação teve como alvo um grupo suspeito de atuar em furtos e roubos de cargas ao longo da BR-251 e resultou na prisão em flagrante de seis pessoas — três homens e três mulheres, com idades entre 26 e 51 anos.

A operação foi realizada no distrito de Barracão, em Grão Mogol, e decorre de investigações iniciadas no ano passado pela delegacia local, com apoio da equipe de investigações especiais em Montes Claros.

As apurações indicam que os investigados integram um grupo estruturado para a prática de roubos e furtos de cargas, além da receptação e comercialização de mercadorias subtraídas. Parte dos suspeitos também estaria envolvida com o tráfico de drogas na região.

Durante o cumprimento de oito mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça a partir de representação da autoridade policial responsável pelo caso, os policiais localizaram duas armas de fogo, mais de 370 pinos de cocaína, uma barra de pasta base da mesma droga e diversos produtos provenientes de cargas furtadas ou roubadas. Parte das mercadorias ainda estava nas caixas originais, com identificação dos destinatários, muitos deles localizados na região Nordeste do país.

Modo de agir

De acordo com as investigações, o grupo atuava principalmente nas proximidades da rodovia, utilizando armas de fogo para praticar roubos de cargas. Em outras situações, os investigados também se aproveitavam de acidentes e tombamentos de caminhões para subtrair mercadorias, que posteriormente eram armazenadas e revendidas na região.

Outro elemento identificado nas apurações foi o uso estratégico do distrito de Barracão como ponto de observação e circulação de informações sobre o trânsito de caminhões, o que facilitava a atuação criminosa.

Três suspeitos foram autuados pelos crimes de tráfico de drogas, posse ilegal de arma de fogo e receptação, enquanto os outros três responderão pelo crime de receptação.

Integração

A coordenação operacional ficou a cargo da equipe de investigações especiais, sob responsabilidade do delegado Cezar Salgueiro, que destacou a atuação integrada entre as unidades.

Segundo ele, o trabalho conjunto permitiu reunir elementos que apontam para a atuação organizada do grupo e possibilitou apreensões relevantes durante as ações policiais.

O delegado Ranieri Marcondes, responsável pela Delegacia de Polícia Civil em Grão Mogol, ressaltou que as investigações tiveram início a partir da análise de registros de ocorrências e de informações recebidas pela unidade policial, que indicavam a atuação reiterada de suspeitos em crimes envolvendo cargas na região.

A operação contou ainda com apoio do Canil da Polícia Penal de Minas Gerais, que empenharam cães farejadores, os quais auxiliaram na localização de entorpecentes durante o cumprimento das ordens judiciais.

As investigações continuam para aprofundar a apuração sobre o funcionamento do grupo, identificar outros envolvidos e esclarecer a possível participação dos suspeitos em novos crimes registrados na região. Os seis presos permanecem à disposição da Justiça.